



A resposta do chefe do Executivo sobre o tema ocorreu em coletiva nessa quinta-feira (17), durante almoço promovido pelo presidente da Faec, Amílcar Silveira. Foto: Reprodução/ TV Brasil

Foto: Ricardo Stuckert e Agência Senado



Datafolha: Lula lidera 1º
turno com 39%; Flávio
aparece com 36%
POLÍTICA, P. 10

VetMóveis superam
36 mil atendimentos e
19 mil castrações em
2025 e 2026
CEARÁ, P. 4

Imagem da Sagrada
Família despenca em
operação de retirada de
prédio centenário em
Fortaleza
CEARÁ, P. 4

Amílcar Silveira,
presidente da
Faec, define voto
em Elmano para o
Governo
POLÍTICA, P. 7

Aldigueri destaca
meio ambiente entre
prioridades de sua
atuação na Alece
POLÍTICA, P. 9



PERÍMETROS IRRIGADOS: ELMANO AFIRMA QUE GOVERNO SOLICITOU AO MINISTÉRIO O REPASSE DA GESTÃO AO ESTADO

Atualmente geridos pelo Dnocs, os perímetros são alvo de críticas da Faec, que afirma que o potencial das áreas não está sendo bem aproveitado

POLÍTICA, P. 6

**A força do rádio e da TV
na agenda política**

COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 9

**Filme “Feito Pipa” teve
roteiro desenvolvido em Lab
Cena 15, projeto cearense de
incentivo ao cinema**

CULTURA, P. 14

EDITORIAL

Perímetros irrigados podem fortalecer o agro cearense

O

governo do Ceará solicitou ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional a transferência da gestão dos perímetros irrigados atualmente administrados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). A iniciativa busca ampliar o aproveitamento dessas áreas e fortalecer a produção agrícola no Estado.

Segundo o governador Elmano de Freitas, a proposta prevê a participação da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), da agricultura familiar e de investidores que possam incorporar tecnologia

à produção. A intenção é construir uma gestão compartilhada, capaz de melhorar a renda dos produtores e aproveitar a infraestrutura existente.

O Ceará possui 14 perímetros irrigados geridos pelo Dnocs. A Faec e produtores rurais apontam que o potencial dessas áreas não está sendo plenamente aproveitado. Como exemplo, o presidente da entidade, Amílcar Silveira, cita Tabuleiro de Russas, onde pouco mais de 3 mil hectares estariam em operação, de uma área de cerca de 10 mil hectares.

A aproximação entre o governo

estadual e as entidades do campo pode contribuir para enfrentar esse desafio. Recuperar estruturas, organizar a produção e atrair investimentos são caminhos para ampliar a produtividade, com atenção aos pequenos agricultores e ao uso responsável da água.

A transferência da gestão ainda depende de uma definição do Governo Federal. Se concretizada e acompanhada de planejamento, assistência técnica e investimentos, poderá abrir uma nova perspectiva para os perímetros irrigados, gerar renda e fortalecer o agro cearense.

ARTIGO



POR **EMANUEL FREITAS**
Professor de Teoria Política da Uece

André: a construção de uma liderança

Imagine você que um presidenciável vem a Fortaleza em plena campanha. Sua vinda, em vez de anunciada como um ato de sua campanha, é anunciada como se devendo à realização de um “bloquinho” de um candidato a deputado federal. É como se o presidenciável fosse um “convidado” a receber visibilidade do ato do deputado candidato à reeleição.

Pois bem, foi isso o que se viu na última vinda de Flávio Bolsonaro (PL) à Fortaleza, na última terça (15). Até em suas redes, Flávio anunciou sua presença no “bloquinho do deputado André Fernandes”. Não se tratava, pois, de uma vinda tradicional em que se veria o candidato receber apoio de lideranças políticas e partidárias locais, de mostrar sua força ou algo parecido; era o momento de o deputado, em busca de reeleição, mostrar sua força sobre o presidenciável. E assim o fez.

No carro de som, o direito de subir e discursar foi dado a ninguém, a não ser a André e seu pai, candidato a senador, além de Flávio e seu candidato a vice, que reprisou o slogan antigo: Lula não pode governar o Brasil por ser “pinguço”.

Nenhum dos deputados do PL esteve por lá – todos, incluindo Priscila Costa, já haviam levantado voo para Juazeiro

do Norte, onde Flávio iria no dia seguinte. Melhor, para cada um deles, respeitar o limite imposto pelo federal acerca do seu domínio, delimitação que inclui a candidatura à ALECE de três nomes identificadíssimos com ele. Serão, caso eleitos, o André 1, o André 2 e o André 3.

O “bloquinho”, para o qual Flávio recebeu convite, era de André, e visava mostrar a força do deputado. E foi o que se viu, a começar do tom azul, adotado pelo deputado desde a campanha de 2024; azul esse que, registre-se, sobressaiu-se ao verde-amarelo adotado pelo bolsonarismo.

Um paredão de som encenava a imagem difundida em 2024: “um jovem e uma caixa de som” a derrotar os “poderosos” Lula, Camilo, Elmano e Evandro. Essa imagem omite a complexa e cara engrenagem de som e imagem para transmissão, ao vivo, do bloquinho pelas redes, acompanhada de uma complexa e extensa “equipe de comunicação”. Digamos, um império midiático em construção.

O PL atente-se: há limites claros, postos por André, seja para políticos locais ou nacionais. A não ser o “mito”, todos os outros deverão saber que o “bloquinho” é dele e de ninguém mais. E já está na rua.

PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 18/09/2026

Céu parcialmente nublado durante a madrugada e a manhã. Nos demais períodos, céu com poucas nuvens a sem nuvens.



Prob. Chuva: 55%



Umidade: 82% / 36%



Vento: 25 km/h



Raios UV: Extremo



32° máx. / 23° mín.



31°



32°



25°

TÁBUA DAS MARÉS

Horário	Marés	Horário	Marés
02:12	0,7m	14:26	0,8m
08:30	2,4m	20:45	2,4m

SOL



Nascente 05:24



Poente 17:32

LUA



Crescente



Quarto Crescente



Gibosa Crescente



Nascente 11:04



Poente 22:54



ROBERTO MOREIRA
Presidente do Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, ILYZ VASCONCELOS
E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ANTONIO RODRIGUES,
FERNANDO BARBOSA, FELIPE
BARRETO, GUSTAVO CALVANO
E VITÓRIA GALDENCIO

Projeto Gráfico
e Gerência de
Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LETÍCIA MARTINS
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:
Rua Professor Dias da
Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Ceará tem o segundo maior investimento do País em políticas para ex-detentos

O Estado está atrás apenas de São Paulo, que concentra R\$ 13 milhões dos R\$ 19 milhões investidos no tema em 2025, ano do levantamento

Dados são de uma pesquisa divulgada nessa quinta-feira (17).
Foto: Divulgação/Governo do Ceará



FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O Ceará é o segundo estado do País e o primeiro do Nordeste com o maior investimento em políticas para ex-detentos. Conforme levantamento do Funil de Investimentos da Segurança, elaborado pelo instituto Justa, especializado em estudos de política e Justiça, o Ceará investiu R\$ 3,8 milhões no tema em 2025.

Em âmbito nacional, o Estado

está atrás apenas de São Paulo, que investiu R\$ 13 milhões. Além dos dois, apenas outras seis Unidades da Federação (UFs) investiram em políticas para ex-detentos.

- São Paulo: R\$ 13 milhões;
- Ceará: R\$ 3,8 milhões;
- Mato Grosso: R\$ 0,78 milhão;
- Bahia: R\$ 0,48 milhão;
- Rio Grande do Sul: R\$ 0,41 milhão;
- Santa Catarina: R\$ 0,17 milhão;

- Sergipe: R\$ 0,1 milhão.

A pesquisa, divulgada nessa quinta-feira (17), aponta ainda que, apesar de o investimento ter crescido de R\$ 18 milhões para R\$ 19 milhões, o gasto dos estados com o sistema brasileiro recuou de 2024 para 2025. Foram R\$ 22,3 bilhões em despesas estaduais no sistema prisional no ano passado frente a R\$ 22,8 bilhões no exercício anterior, de 2024.

No mesmo período, a população

carcerária cresceu. O número atual de presos no Brasil, de acordo com dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), é de 727,8 mil, o maior desde o segundo semestre de 2019, quando o país tinha 731 mil detentos.

De acordo com o relatório, o cenário preocupa. Conforme o Pena Justa, plano elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a reintegração de ex-detentos é um dos pilares para o reconhecimento do chamado “estado de coisas inconstitucional”.

CEARÁ

VetMóveis superam 36 mil atendimentos e 19 mil castrações em 2025 e 2026

Unidades da Prefeitura ampliaram estrutura e levam consultas, vacinas e castrações a diferentes bairros

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

O prefeito Evandro Leitão (PT) apresentou o balanço dos atendimentos realizados pelos VetMóveis entre janeiro de 2025 e agosto de 2026. No período, os dois equipamentos registraram mais de 36 mil atendimentos, incluindo cerca de 19 mil castrações.

Administradas pela Secretaria Municipal de Proteção Animal (SMPA), as unidades passaram por atualização em março e agora contam com uma estrutura mais moderna.

Os números foram apresentados durante visita ao VetMóvel instalado na Praça Santa Lígia, em Parangaba, onde a unidade permanece até o dia 26 deste mês.

No local, são realizadas castrações mediante agendamento, além de consultas e vacinação por demanda espontânea, com distribuição de senhas. O serviço busca ampliar o acesso da população aos cuidados veterinários em diferentes bairros.

“De janeiro de 2025 até agora, já realizamos 36 mil atendimentos somente nos dois VetMóveis. Desses, aproximadamente 19 mil foram castrações. Se incluirmos a Clínica Jacó, já são mais de 260 mil atendimentos”, pontuou Evandro Leitão.

ATENDIMENTO

A estrutura conta com médicos veterinários para consultas e encaminhamentos para castração, quando há indicação. O procedimento é feito mediante agendamento, inclusive para animais abandonados que acabam sendo acolhidos por moradores.

“Temos uma equipe de médicos veterinários que realiza as consultas e, quan-

do há indicação, faz o encaminhamento para castração, que é realizada mediante agendamento. Todo esse trabalho tem o objetivo de acolher os animais, inclusive aqueles que são abandonados e acabam sendo acolhidos pela população”, frisa Evandro Leitão.

Entre janeiro de 2025 e agosto de 2026, os VetMóveis e a Clínica Veterinária Jacó somaram mais de 260 mil procedimentos e mais de 28 mil castrações.

Além da unidade instalada em Parangaba, o segundo VetMóvel está no Supermercado Super do Povo, no bairro Henrique Jorge. Cada equipamento permanece por 15 dias, ampliando a circulação dos serviços por diferentes bairros da Capital.

SERVIÇOS

As unidades disponibilizam 40 senhas por dia para consultas e vacinação, sendo 20 pela manhã e 20 à tarde. Para as castrações, o cadastro é feito previamente pela Central 156, seguido do contato da SMPA para definir a data do procedimento.

O titular da SMPA, Adolfo Viana, ressaltou a importância de os tutores comparecerem aos atendimentos agendados. Segundo ele, as faltas impedem que outras pessoas tenham acesso ao serviço, enquanto as ações de conscientização contribuíram para reduzir o índice de ausências.

“Antes, nós tínhamos um índice de absenteísmo superior a 75%. Hoje, já temos 100% de atendimento da nossa capacidade diária. As 20 fichas pela manhã e 20 fichas à tarde já estão sendo insuficientes, e existe a necessidade de ampliar esse atendimento.”, disse o secretário.

RELATOS

No VetMóvel em Parangaba, o prefeito Evandro Leitão (PT) apresentou o balanço das consultas e castrações realizadas entre 2025 e 2026. Foto: Tainá Cavalcante/Prefeitura de Fortaleza

Tutora da Belinha, Maria Clara elogiou o atendimento recebido no VetMóvel de Parangaba. Para ela, a atenção da equipe ajudou a esclarecer dúvidas antes da castração.

“No primeiro dia, a gente veio para a consulta. A médica avaliou o peso e fez todos os exames para verificar se ela estava apta para a castração. No dia seguinte, já conseguimos fazer o procedimento”, relatou.

A dona Regina de Souza, tutora da vira-lata Branca, também destacou a proximidade do serviço, principalmente para famílias que não conseguem arcar com consultas veterinárias particulares.

“É muito importante ter um VetMóvel aqui para a população, porque as consultas veterinárias são muito caras.

A castração também ajuda muito. Eu tenho a Branquinha há pouco mais de um ano. Ela era de rua, e alguns vizinhos a acolheram e pagaram para fazer a castração. Depois, eu peguei ela para criar”.

Rosana Ferreira procurou o VetMóvel para atualizar as vacinas do poodle Diego Maradona. Ela ressaltou a facilidade de contar com o atendimento perto de casa e a importância de manter a vacinação do animal em dia.

“Ele está com a vacinação quase em dia, porque ainda falta a última dose da antirrábica. Para quem tem animalzinho, é muito importante ter um serviço como esse mais perto de casa. A gente consegue cuidar melhor deles e ter acesso ao atendimento com mais facilidade”, disse.

Imagem da Sagrada Família despenca em operação de retirada de prédio centenário em Fortaleza

A imagem da Sagrada Família, que estava na fachada da antiga Escola Jesus, Maria e José, no Centro de Fortaleza, quebrou durante sua retirada da fachada do local, na noite dessa quinta-feira (17). O guincho não suportou o peso da escultura e cedeu, derrubando as peças que medem aproximadamente dois metros de altura.

Em nota, a Arquidiocese de Fortaleza, que solicitou a remoção da peça do antigo prédio, lamentou o episódio, que classificou como “infortúnio”, e disse que foi informada pela Prefeitura de Fortaleza de que a empresa responsável pelo serviço realizará a restauração da imagem.

Após restaurada, a peça será encaminhada à Catedral Metropolitana de Fortaleza, onde ficará sob a guarda da Igreja. “A expectativa é que, recuperada,

a imagem possa novamente ser contemplada e venerada pelos fiéis”, disse a Arquidiocese.

“A Arquidiocese segue em diálogo com a Prefeitura de Fortaleza e acompanha os encaminhamentos para a restauração e preservação da imagem”, completa.

A retirada da imagem foi solicitada pelo arcebispo de Fortaleza, Dom Gregório Paixão, à Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura. A pasta contratou uma empresa para executar o serviço.

A operação ocorreu em razão das condições estruturais do imóvel e do risco de queda da peça. Inicialmente, a previsão era levar a peça para a Catedral Metropolitana de Fortaleza.

Após uma avaliação técnica realizada

nessa quinta-feira pelo seminarista Luciano Linhares, engenheiro civil, foi definida uma mudança no destino provisório, que seria a Faculdade Católica de Fortaleza, onde permaneceria temporariamente.



O guincho não suportou o peso da escultura e cedeu. Foto: Romário Pinheiro Sercom /ArqFor

CEARÁ

Atendimentos são ampliados na Santa Casa após gestão da Prefeitura

Hospital ultrapassou 102 mil atendimentos desde julho de 2025 e alcançou recorde mensal de 1.063 cirurgias em agosto deste ano



O processo de reestruturação da Santa Casa de Misericórdia ampliou a oferta de serviços e fortaleceu a assistência à população pelo SUS. Foto: Ascom SMS

FERNANDO BARBOSA

FERNANDO.BARBOSA@OPINIAOCE.COM.BR

Desde que a Prefeitura de Fortaleza assumiu a gestão da Santa Casa de Misericórdia, em julho de 2025, mais de 102 mil atendimentos foram registrados no hospital.

A retomada dos serviços também elevou a oferta de cirurgias, exames, consultas, internações e tratamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Agosto deste ano marcou o maior volume de cirurgias em um único mês desde a reabertura. Ao todo, 1.063 procedimentos foram realizados nas áreas de cirurgia geral, oftalmologia e urologia.

O Centro de Diagnóstico por Imagem concentra cerca de 54 mil exames desde a retomada das atividades. A lista inclui radiografias, tomografias, mamografias, endoscopias, densitometrias ósseas e outros procedimentos de apoio diagnóstico.

MAIS SERVIÇOS

Com consultas em 19 especialidades médicas, o ambulatório já passou de 22 mil atendimentos. Inaugurado em janeiro deste ano, o Centro de Hemodiálise também soma aproximadamente 13 mil sessões de tratamento.

A assistência inclui ainda acompanhamento de profissionais de diferentes áreas. Durante as sessões, os pacientes recebem suporte nutricional, psicológico e de Serviço Social.

“Todos são muito atenciosos. Eles conversam com a gente e são muito educados, o que faz diferença para quem está em tratamento”, afirma Maria Braga de Abreu, que acompanha o marido, Manuel Edmilson da Silva, 81, durante o tratamento.

Francisco Ricardo Gomes de Alencar, 63, também acompanha de perto a recuperação da mãe, Maria Nazaré de Alencar, 95. Transferida da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Edson Queiroz, a aposentada se recupera de uma cirurgia digestiva.

“Estamos sendo muito bem atendidos. Quero agradecer a todos os profissionais que cuidam dela e espero que a Santa Casa continue crescendo e ajudando cada vez mais pessoas”, relata Ricardo de Alencar.

HOSPITAL RECUPERADO

A retomada dos atendimentos ocorreu após uma série de reformas e adequações coordenadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS). As intervenções alcançaram áreas que estavam fechadas e sem condições adequadas de funcionamento, com melhorias nas estruturas elétrica e hidráulica.

Também foram realizadas adaptações para garantir o fornecimento de gases medicinais e possibilitar a retomada dos serviços hospitalares.

Para o enfermeiro José Ari Martins dos Santos Neto, 27, que trabalha na unidade desde a reabertura das enfermarias, a mudança também repercutiu

na rotina profissional.

Hoje, a Santa Casa dispõe de 256 leitos, dos quais 20 são de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Até agosto, 6.072 internações foram realizadas, principalmente de pacientes transferidos dos hospitais distritais e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Fortaleza.

PACIENTES

Entre os pacientes atendidos está Everardo Sousa da Cruz, de 59 anos. Transferido da UPA Bom Jardim após apresentar dores de estômago, náuseas e vômitos, ele passou duas semanas realizando exames e recebendo tratamento antes da alta.

“É um sentimento de renovação. A Santa Casa, que estava praticamente abandonada, foi resgatada. Eu cresci profissionalmente nessa nova fase e tenho acompanhado muitos avanços e a recuperação de vários pacientes. Esse hospital é fundamental para o povo cearense. Já conhecia a Santa Casa, mas a estrutura está muito melhor”, avalia.

Além das obras e da ampliação dos serviços, a manutenção do hospital depende de planejamento, organização dos recursos e controle orçamentário.

Essas medidas envolvem o abastecimento de medicamentos e insumos, a conservação da estrutura e o cumprimento das obrigações com trabalhadores e fornecedores.

Segundo o diretor da Santa Casa,

Leonardo Macêdo, a participação de diferentes esferas de governo tem contribuído para a recuperação da unidade.

“Estamos aproveitando da melhor forma os apoios e financiamentos recebidos. Esses recursos têm contribuído para ampliar os serviços de média e alta complexidade e modernizar áreas como os centros cirúrgico e de diagnóstico”, explica.

ACESSO AO SUS

Na avaliação da secretária municipal da Saúde, Riane Azevedo, a Santa Casa passou a desempenhar papel importante na rede municipal, principalmente na realização de internações, exames e cirurgias eletivas.

“A Santa Casa ajuda a agilizar o atendimento e contribui para reduzir o tempo de permanência nas emergências das UPAs, Frotinhas e Gonzaguinhas, além de avançar na redução das filas por procedimentos”, destaca Riane Azevedo.

A Central Municipal de Regulação de Leitos e de Agendamentos de Consultas e Exames coordena o acesso aos serviços. Todos os procedimentos são gratuitos e realizados integralmente pelo SUS.

O primeiro passo para quem precisa dos serviços é procurar uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (Uaps). Após a avaliação, o paciente pode ser encaminhado pela rede de saúde quando houver necessidade.

POLÍTICA

Perímetros irrigados: Elmano afirma que Governo solicitou ao Ministério o repasse da gestão ao Estado

Atualmente geridos pelo Dnocs, os perímetros são alvo de críticas da Faec, que afirma que o potencial das áreas não está sendo bem aproveitado



A resposta do chefe do Executivo sobre o tema ocorreu em coletiva durante almoço promovido pelo presidente da Faec
Foto: Divulgação

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O governador e candidato à reeleição no Ceará, Elmano de Freitas (PT), afirmou que o Governo solicitou formalmente ao Ministério da Integração Nacional que a gestão dos perímetros irrigados no Ceará seja repassada do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) ao Estado. Conforme o petista, há a ideia de que o projeto seja compartilhado com a Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec).

A resposta do chefe do Executivo sobre o tema ocorreu em coletiva nes-

sa quinta-feira (17), durante almoço promovido pelo presidente da Faec, Amílcar Silveira. Na ocasião, o representante do setor agropecuário definiu o seu apoio à reeleição do governador para a eleição deste ano.

Ainda conforme Elmano, a proposta também pretende envolver a agricultura familiar e investidores que poderiam aportar tecnologia na produção agrícola nos perímetros.

“Queremos perímetros efetivamente profissionais, com tecnologia que melhore a renda do povo. Meu compromisso é fazer isso junto com a Faec”, disse.

PERÍMETROS IRRIGADOS

Um perímetro irrigado é uma área planejada destinada à agricultura. Sua infraestrutura permite a captação e a distribuição de água para os produtores agropecuaristas, com o objetivo de facilitar o cultivo mesmo em períodos de seca.

Atualmente, o Ceará possui 14 perímetros irrigados, geridos pelo Dnocs. Em relação à gestão do órgão nacional, a Faec e produtores rurais criticam que não há um uso que potencialize essas áreas ao máximo. Um dos exemplos já apresentados por Amílcar é o Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas,

que possui cerca de 10 mil hectares e potencial para chegar a 14 mil hectares. Atualmente, porém, pouco mais de 3 mil hectares estariam em operação, segundo ele.

Na avaliação da Federação, ampliar a utilização da estrutura pode aumentar a renda dos produtores, elevar a produtividade e fortalecer a capacidade de exportação do Ceará.

A entidade também já havia apresentado ao Governo do Estado a proposta para participar da gestão dos perímetros irrigados, com foco na organização da produção e na atração de investimentos.

POLÍTICA

Amílcar Silveira, presidente da Faec, define voto em Elmano para o Governo

O representante do setor do agronegócio cearense promoveu um almoço com o governador e produtores rurais nessa quinta-feira (17)



Governador Elmano de Freitas durante evento com o presidente da Faec Amílcar Silveira. Foto: Divulgação

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, afirmou que vai votar no governador Elmano de Freitas (PT) como candidato ao Governo do Ceará. Em almoço com o chefe do Executivo e produtores rurais, o representante do setor destacou que não fala pela Federação ao pedir o voto ao petista e apontou que nunca levou um

“não” de Elmano.

Na ocasião, participaram do encontro, em Fortaleza, cerca de 20 prefeitos, além de lideranças políticas. Dentre os agentes, destacam-se o senador Cid Gomes (PSB), o deputado federal Domingos Neto (PSD) e os deputados estaduais Salmito Filho (PSB) e Romeu Aldigueri (PSB), este último presidente da Assembleia Legislativa.

Amílcar, no seu momento de fala, lembrou que, durante o primeiro mandato de Elmano, pediu duas únicas coi-

sas: a volta da pulverização por drones e o fim de “invasões de terras” no Ceará. “Ele se comprometeu com as duas de cara”, disse o presidente da Faec.

Ainda na ocasião, o representante do setor, ao questionar os produtores rurais que afirmam que não votarão em Elmano, perguntou qual governador no Ceará tratou o agronegócio como o petista.

“Não quero cargo, nem Secretaria. Não queremos nada disso. Queremos porta aberta e mão estendida, como

eu tive [no primeiro mandato]. Tenha, no setor do agronegócio, um parceiro para sua gestão”, acrescentou.

No fim de sua fala, Amílcar também cobrou que os produtores que vão votar em Elmano também participem de eventos de rua. “Não adianta vir para almoço, almoçar, falar bonito aqui para pedir voto e não ir para a rua para pedir voto para eleger. Vamos sair, ganhar a rua e pedir o voto para o governador. O voto não é para ele, é para o agronegócio”, finalizou.

POLÍTICA

Ciro defende “seguir o caminho do dinheiro” para combater facções

Candidato ao governo do Ceará defendeu a ampliação da inteligência na Segurança Pública

O tucano realizou uma carreta pelas ruas de Itapajé.
Foto: Divulgação



O candidato ao governo do Ceará, **Ciro Gomes** (PSDB), escolheu a cidade de Itapajé para sua agenda da última quarta-feira (16). O tucano realizou uma carreta pelas ruas da cidade e concedeu uma coletiva de imprensa, onde destacou a relação com o município e o combate ao crime organizado.

“Itapajé é do meu bem querer antigo, da minha adolescência, da minha infância, da minha adultice,

passando praticamente toda semana aqui, conhecendo as virtudes da melhor paçoca do mundo, as virtudes da melhor linguça do mundo”, afirmou o ex-ministro.

Em relação à Segurança Pública, o candidato falou que sua prioridade, caso seja eleito, é o enfrentamento ao crime organizado e que isso será feito com ampliação da inteligência.

“Ao invés de aparato, a gente tem que enfrentar organizações crimi-

nosas, facções criminosas, crime organizado, com inteligência. E a estrutura de inteligência profissional, tecnológica, vai fazer aquilo que tem que ser feito: mapear o caminho do dinheiro”, disse **Ciro Gomes**.

Ciro citou que 22 mil armas que, segundo ele, aguardam perícia na Perícia Forense do Ceará (Pefoce). “Tem arma ali esperando por uma perícia há cinco anos. Um crime aconteceu cinco anos atrás e eles não consegui-

ram fazer a perícia ainda”.

ECONOMIA

Ciro disse ainda que quer estimular a instalação e a permanência de empresas no interior do Ceará. “Esse fundo de desenvolvimento industrial vai compensar de maneira que a gente volte a ter aquilo que precisa ter: desconcentrar o desenvolvimento da Capital e do polo do Pecém para o interior do Estado”, afirmou.

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

A força do rádio e da TV na agenda política

O público de rádio e televisão é diferente dos usuários das redes sociais. É um exigente espectador, adora novelas, programas de auditório e um futebol aos domingos.

A campanha majoritária para o governo e o Senado ganha adeptos em grande velocidade, principalmente na televisão aberta, com alcance de 100 milhões de pessoas. Uma frase

bem colocada, uma proposta com possibilidade real de acontecer pode fazer um candidato decolar.

Com o fortalecimento financeiro das campanhas eleitorais, que passaram a produzir programas eleitorais de melhor conteúdo e qualidade, a propaganda política está mais cativante e provocativa aos olhos do público.

A força do sertão na Alece

A redistribuição da composição da Assembleia Legislativa do Ceará será a grande novidade na eleição de 2026 no Ceará. Hoje, os 46 deputados são de 15 municípios. A expectativa é ter mais deputados de outras cidades. A novidade vem do Sertão Central, do Vale do Caju, do Vale do Curu, dos sertões de Canindé, do sertão de Itapipoca, do Maciço de Baturité e do litoral. A Região Metropolitana terá representação de Fortaleza, Horizonte, Maracanaú, Caucaia, Aquiraz, Eusébio e São Gonçalo.

A bancada de Vorcaro

Impressionam a força política e jurídica do senhor Daniel Vorcaro. Segundo o jornalista Ricardo Noblat, do Metrôpoles, a influência do dono do Master é tão grande que mantém uma bancada de cinco ministros no STF. O jornalista citou os nomes: “Alexandre de Moraes, André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Luiz Fux e Dias Toffoli”.

“Se investigar mesmo, teremos outros nomes que saborearam a relação com Vorcaro”, disse Noblat, que começou a carreira na revista Manchete, passou pelas redações do Jornal do Brasil, O Globo e G1 e foi o primeiro jornalista brasileiro a ter o seu próprio blog.

Campanha cívica Eleitor 70+

Agora é oficial: o Brasil tem cerca de 17 milhões de eleitores com mais de 70 anos. É o maior número de pessoas dessa idade que já tivemos na história. Entidades ligadas aos idosos lançaram uma campanha nacional: “Se alguém tentar te convencer de que seu voto ‘não muda nada’ ou que ‘tanto faz’, lembre-se: as eleições no nosso país são decididas no detalhe, voto a voto. E nós somos 17 milhões de votos! Votar após os 70 não é obrigação; é autonomia. É dizer que a gente segue presente, atento e ajudando a decidir o futuro do país que a gente construiu”.

As entidades querem dos candidatos compromissos com o idoso. O público 70+ consome a mídia tradicional: novelas, programas de entretenimento e futebol na TV. É, também, o maior público de rádio.

As pesquisas influem

O Ministério Público Eleitoral interpelou o Instituto Quaest por fazer propaganda eleitoral. A entidade tem entre seus colaboradores um apresentador que vibra e dá ênfase a candidatos, o que não é permitido. No auge do prestígio, o Ibope chegou a fazer o mesmo e se deu mal: largou a área de pesquisa eleitoral após errar resultados seguidos em eleições municipais, estaduais e, principalmente, para presidente.

A disputa para federal entre os federais

Nos bastidores da campanha para deputado federal, os candidatos reclamam da ação forte dos atuais parlamentares candidatos à reeleição. Apenas alguns candidatos novos estão furando a bolha: Neném Coelho, José Sarto, Adail Carneiro, Roger Aguiar, Tainah Marinho, Larissa Gaspar e Raimundo Martin, por possuírem grandes apoiadores e muita estrutura para enfrentar os atuais federais candidatos à reeleição. A legislação apoia e as emendas ajudam muito os atuais federais.

Lula deve entregar mais 50 km da Transnordestina

A Transnordestina tem mais 50 quilômetros prontos, e eles serão entregues. O trecho fica dentro de Quixadá, a caminho de Baturité, e vai passar por Caridade em direção ao Pecém. Elmano visitou e mostrou o trecho ao presidente Lula pelo celular, juntamente com o prefeito Ricardo Silveira.

Telejornais se tornaram programas policiais

Segundo os pesquisadores do Ibope, instituto que segue medindo audiência de rádio e TV e não faz mais pesquisas eleitorais, os noticiários jornalísticos se tornaram programas policiais com qualidade abaixo do padrão de exigência do público. Só há melhoria em um aspecto: os programas não exibem mais corpos. Um avanço. Na outra ponta, ausências. O noticiário positivo deixou as telas. A audiência dos conteúdos policiais atrai principalmente as classes C, D e E, nas quais está a maioria da população.

Aldigueri destaca meio ambiente entre prioridades de sua atuação na Alece

O meio ambiente está entre as prioridades da atuação pública do deputado estadual e candidato à reeleição Romeu Aldigueri (PSB). Com experiência à frente da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o parlamentar afirma ter levado a pauta ambiental para sua atuação na Assembleia Legislativa do Ceará.

Na Casa, Romeu apresentou ações e projetos de lei relacionados à defesa do meio ambiente e ao uso racional dos recursos naturais. A proposta, segundo sua atuação parlamentar, é conciliar a preservação ambiental com iniciativas capazes de contribuir para a geração de emprego e renda, especialmente por meio do turismo ambiental. A pauta também envolve ações de conscientização sobre a preservação dos recursos naturais e a im-

portância de ampliar a participação da sociedade na discussão ambiental.

SUSTENTABILIDADE DENTRO E FORA DA ASSEMBLEIA

Durante sua atuação na Assembleia Legislativa, Romeu Aldigueri ampliou as ações da Célula de Sustentabilidade e Gestão Ambiental (CSGA), estrutura responsável por planejar, implementar e acompanhar iniciativas relacionadas à sustentabilidade no Legislativo cearense. As ações também foram levadas para fora da Assembleia, com a realização de palestras para estudantes dos ensinos Fundamental e Médio sobre preservação ambiental.

A iniciativa busca aproximar a discussão sobre sustentabilidade das novas gerações e estimular a conscientização sobre o uso responsável dos recursos naturais.

MEIO AMBIENTE COMO PAUTA PARLAMENTAR

Ao tratar das prioridades de seu mandato, Romeu Aldigueri destaca projetos relacionados à defesa do meio ambiente, sustentabilidade e conscientização ambiental. A atuação

reúne a experiência acumulada em órgãos ambientais com propostas discutidas no Legislativo estadual, tendo como eixo a preservação dos recursos naturais e a busca por alternativas que também possam contribuir para o desenvolvimento econômico do Ceará.



Romeu Aldigueri destaca defesa do meio ambiente entre as prioridades de sua atuação na Assembleia Legislativa do Ceará. Foto: José Leomar/Alece

POLÍTICA

Datafolha: Lula lidera 1º turno com 39%; Flávio aparece com 36%

Com a margem de erro, os dois principais candidatos estão tecnicamente empatados

Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).
Foto: Ricardo Stuckert e Agência Senado



A pesquisa Datafolha para presidência da República, divulgada nessa quinta-feira (17), traz a liderança de Lula (PT) no 1º turno com 39% das intenções de voto. Logo atrás, aparece o Flávio Bolsonaro (PL) com 36%. Como a margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, os dois candidatos estão tecnicamente empatados.

Lula manteve o mesmo percentual da última pesquisa, divulgada no último dia 10 de setembro, enquanto Flávio oscilou um ponto para cima (tinha 35%). Em agosto, o petista chegou a estar a seis pontos de vantagem de seu principal adversário.

Nos votos válidos, quando se exclui votos em branco, nulos e indecisos, Lula tem 43% e Flávio, 39%. Ou seja,

nessa simulação o pleito não seria definido no 1º turno.

VEJA O CENÁRIO:

- **Lula (PT):** 39% (eram 39%)
- **Flávio Bolsonaro (PL):** 36% (eram 35%)
- **Escritor Augusto Cury (Avante):** 6% (eram 6%)
- **Ronaldo Caiado (PSD):** 4% (eram 4%)
- **Renan Santos (Missão):** 3% (eram 3%)
- **Romeu Zema (Novo):** 2% (eram 2%)
- **Samara Martins (UP):** 1% (era 1%)
- **Rui Costa Pimenta (PCO):** 1% (era 1%)
- **Edmilson Costa (PCB):** 0 (era 1%)
- **Clariana Barão (DC):** 0 (era 1%)
- **Hertz Dias (PSTU):** 0 (era zero)
- **Veterinário Wilson Grassi (Democrata):** 0 (era zero)

2º TURNO

Já na pesquisa espontânea, Lula segue liderando com 35% e cresceu em relação ao último levantamento (eram 33%). Flávio saltou de 25% para 26%. Logo atrás, com 3%, aparecem Augusto Cury (Avante) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está preso e inelegível. Ronaldo Caiado (PSD) tem 2%, enquanto Renan Santos (Missão) e Zema (Novo) fecham a lista dos mais citados com 1% cada um.

Já no segundo turno, Lula e Flávio mantiveram o mesmo cenário das últi-

mas duas pesquisas anteriores. O atual presidente soma 46% e o senador têm 44% das intenções de voto.

Curiosamente, o único candidato que aparece numericamente empatado com o petista nas simulações de segundo turno é Augusto Cury. Os dois marcam 44%. Por outro lado, Lula segue levando boa vantagem numa eventual disputa com Caiado, Zema ou Renan Santos.

O Datafolha ouviu 2.002 pessoas de 16 anos ou mais entre os dias 15 e 16 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. O levantamento foi encomendado pela Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo. O número de registro no TSE é BR-04029/2026.

ECONOMIA

iFood movimentou R\$ 1,6 bilhão no Ceará e sustenta mais de 36 mil empregos, aponta Fipe

Ecossistema da plataforma respondeu por 0,59% do PIB cearense em 2025; pesquisa também mostra alta de 17% nos pedidos e mudanças nos hábitos de consumo no Estado

Os números colocam o Ceará entre os mercados relevantes para a operação da empresa no Nordeste.
Foto: Reprodução



RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

O ecossistema do iFood movimentou R\$ 1,6 bilhão no Ceará em 2025, o equivalente a 0,59% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Os dados fazem parte de uma pesquisa inédita da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apresentada durante a terceira edição do iFood Move, maior evento do ecossistema da plataforma na América Latina.

Segundo o levantamento, a operação do iFood contribuiu para alavancar e manter mais de 36 mil postos de trabalho diretos e indiretos na cadeia produtiva cearense. Os números colocam o Ceará entre os mercados relevantes para a operação da empresa no Nordeste.

Além do impacto econômico, o iFood apresentou durante o evento dados sobre os hábitos de consumo no Estado. O levantamento aponta que os pedidos cresceram mais de 17% no último ano, com mudanças nos horários e nas categorias mais procuradas pelos consumidores.

TARDE SUPERA CAFÉ DA MANHÃ EM CRESCIMENTO

No Ceará, o período entre 15h e 17h foi o que apresentou maior crescimento no volume de pedidos pelo aplicativo, com alta de 25% no último ano. O avanço superou o registrado no café da manhã, que teve crescimento de 22%. Segundo o iFood, o resultado

diferencia o comportamento do consumidor cearense em relação a outros mercados, onde o café da manhã aparece como um dos períodos de maior expansão.

Na preferência por alimentos, o hambúrguer se manteve na liderança entre as categorias mais pedidas no Estado e registrou crescimento superior a 19% no período.

A categoria de comida árabe também avançou, com alta de 14,6%. Entre as culinárias específicas que mais cresceram estão a baiana, com 39,8%, o crepe, com 31%, e a tapioca, com 26,8%. Também registraram crescimento as culinárias gaúcha (26,09%), coreana (25,83%) e nordestina (25,6%).

CATEGORIAS MAIS PEDIDAS NO CEARÁ

As 10 categorias com maior volume de pedidos no Estado são:

- Hambúrguer;
- Lanches;
- Açaí;
- Pizza;
- Comida brasileira;
- Marmita;
- Italiana;
- Saudável;
- Doces e bolos;
- Sorvetes.

IFOOD PAGO LIBERA R\$ 39,2 MILHÕES EM CRÉDITO

Outro dado apresentado durante o iFood Move foi relacionado ao acesso a crédito por restaurantes cearenses.

Entre agosto de 2025 e agosto de 2026, o iFood Pago concedeu R\$ 39,2 milhões em crédito para restaurantes do Ceará. Outros R\$ 175,7 milhões foram pré-aprovados para negócios da região. Segundo pesquisa da Ipsos-Ipec encomendada pelo iFood Pago em janeiro de 2026, 63% dos empreendedores que acessaram crédito pela plataforma não haviam conseguido aprovação no sistema bancário tradicional. O modelo considera informações de desempenho dos restaurantes no aplicativo para a análise de crédito.

Entre os empreendedores que utilizaram o serviço, 77% afirmaram que seus negócios progrediram depois do início da parceria com o iFood, enquanto 82% dos tomadores de crédito disseram acreditar que os serviços terão impacto positivo no futuro de suas operações.

RESTAURANTES DO CEARÁ SÃO PREMIADOS PELO IFOOD

A terceira edição do iFood Move também marcou a entrega do Prêmio iFood Super Restaurantes 2026, que reconhece estabelecimentos parceiros com o Selo Super, concedido de acordo com critérios de qualidade operacional e satisfação dos clientes no aplicativo. Entre os estabelecimentos cearenses premiados nas categorias Estrela Regional e Estrela Local estão Damaki Sushi, na categoria Asiática; Fryday Burger, em Lanches; e Lino's Pizza, em Pizza. O Delícias da Chef Lú foi reconhecido na categoria Revelação.

IFOOD AMPLIA ATUAÇÃO PARA ALÉM DO DELIVERY

Realizado nessa quarta (16) e quinta-feira (17), no São Paulo Expo, o iFood Move também apresentou uma expansão da proposta do evento. Pela primeira vez, a programação conta com um palco dedicado exclusivamente ao varejo, com discussões sobre mercados, farmácias, pet shops, bebidas e conveniência.

A expansão acompanha o crescimento das operações do marketplace para além da alimentação. Segundo dados do balanço do ano fiscal de 2026 da Prosus, controladora do iFood, o segmento de marketplace além de food cresceu 50% entre abril de 2025 e março de 2026.

IFOOD MOVIMENTA R\$ 167 BILHÕES NO BRASIL

Em escala nacional, o iFood chegou aos 15 anos de atuação com R\$ 167 bilhões em valor transacionado em 2025, equivalente a 0,70% do PIB brasileiro. A plataforma também contribuiu para a criação de 1,18 milhão de postos de trabalho em todo o país, considerando os impactos de seu ecossistema.

No Ceará, os dados apresentados pela Fipe mostram o peso da operação tanto na economia quanto no comportamento de consumo, enquanto os números do iFood Pago apontam para a atuação da plataforma também no acesso a crédito para restaurantes.

ECONOMIA

Empresa cearense amplia aposta internacional e leva rochas ornamentais à Europa e à Ásia

A cearense Granistone participa da Marmomac, em Verona, e será expositora na Shuitou Stone Fair, na China, em estratégia para ampliar mercados e conexões comerciais

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

A cearense Granistone A Rocha, que investe cerca de R\$ 57 milhões em uma unidade para beneficiamento de rochas ornamentais na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Pecém, na Grande Fortaleza, amplia sua estratégia de internacionalização com participação em dois importantes eventos da indústria mundial de rochas naturais.

Em setembro, executivos da empresa estarão na Marmomac, em Verona, na Itália, para fortalecer parcerias, acompanhar tendências e identificar oportunidades. Em novembro, a Granistone participará como expositora da Shuitou Stone Fair, na China, onde apresentará parte de seu portfólio a compradores, importadores, distribuidores e especificadores asiáticos.

Os movimentos ocorrem em um momento de expansão das vendas brasileiras de rochas naturais para alguns mercados internacionais. Segundo a Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas), o Brasil exportou US\$ 711,1 milhões em rochas naturais no primeiro semestre de 2026. A China registrou crescimento de 32,8% nas compras de materiais brasileiros, alcançando US\$ 147,7 milhões no período.

“A Marmomac será importante para fortalecer relações e acompanhar os movimentos do mercado. Na China, teremos uma presença ainda mais ativa, apresentando nossos materiais e criando novas conexões comerciais. São duas etapas complementares da estratégia de consolidação internacional da Granistone”, afirma Nicolas Diógenes, CEO da Granistone.

EUROPA E ÁSIA NO PLANO DE EXPANSÃO

Na Marmomac, realizada de 22 a 25 de setembro, em Verona, a Granistone terá encontros com parceiros, distribuidores e profissionais ligados à arquitetura e ao de-



Granistone investe R\$ 57 milhões no Pecém e amplia estratégia de internacionalização com feiras na Itália e na China.
Foto: Divulgação

sign. A presença de parceiros como Antolini e RSG amplia a exposição do portfólio da empresa e fortalece sua conexão com o mercado internacional de alto padrão.

A participação na Itália faz parte de uma estratégia que busca combinar relacionamento comercial, acompanhamento das tendências do setor e aproximação com profissionais que atuam na especificação e utilização de rochas naturais em projetos de arquitetura e design. O movimento ganha uma segunda frente em novembro, com a participação da empresa na Shuitou Stone Fair, de 8 a 11 de novembro de 2026, na China.

GRANISTONE LEVA PORTFÓLIO À CHINA

Na feira chinesa, a Granistone apresentará uma seleção de materiais a compradores, importadores, distribuidores e especificadores asiáticos. Entre as rochas que estarão no portfólio apresentado estão Amazonita, Amazon Green, Tiffany, Speranza, Capolavoro, Crystalline Ice, Azurita, Crystal Palace e Presidente.

“Ao conectar relacionamento na Europa e exposição comercial na Ásia, a Granistone amplia mercados, fortalece parcerias e posiciona as rochas naturais brasileiras entre os principais centros de decisão do setor”, completa Nicolas Diógenes.

A estratégia também acompanha o movimento de diversificação dos mercados internacionais do setor brasileiro de rochas naturais. A Centrorochas e a ApexBrasil vêm ampliando iniciativas voltadas à abertura de novos destinos para as exportações brasileiras.

AMAZONITA GANHA DESTAQUE

Entre os materiais apresentados pela empresa, a Amazonita terá posição central. A rocha, conhecida por sua tonalidade marcante, tornou-se um dos principais símbolos internacionais da Granistone. Entre os destaques está a Amazonita Tiffany, presente nas lojas da Tiffany & Co. e associada a projetos de alto padrão em diferentes mercados.

A empresa aposta na valorização de materiais exclusivos como parte de sua

estratégia de inserção no mercado internacional de rochas naturais voltadas à arquitetura e ao design.

GRANISTONE APOSTA EM PRODUÇÃO INTEGRADA

Com 37 anos de atuação, 15 jazidas próprias e uma trajetória construída ao longo de três gerações, a Granistone controla diferentes etapas da produção. A estrutura permite à empresa trabalhar com exclusividade, capacidade de entrega e continuidade de fornecimento, além de desenvolver materiais destinados a projetos de alto padrão. A companhia também conta com a FabLab, unidade especializada em chapas e projetos especiais.

Na operação, mantém iniciativas relacionadas à sustentabilidade, como utilização de energia solar, reuso de água e aprimoramento dos processos de extração. A expansão internacional ocorre, portanto, em paralelo aos investimentos na estrutura produtiva no Ceará e à participação da empresa em mercados estratégicos para o setor de rochas naturais.

Bolsa Família terá reajuste de 15% e piso sobe para R\$ 691

O Governo Federal anunciou nessa quinta-feira (17) um reajuste de 15,04% nos benefícios do Bolsa Família. Com a medida, o piso mensal do programa passará de R\$ 600 para R\$ 691, enquanto o valor médio subirá de R\$ 675 para R\$ 777.

A atualização começará a ser aplicada na folha de outubro. Segundo o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, o reajuste terá custo de R\$ 5,8 bilhões em 2026. Para 2027, o impacto nas despesas será de R\$ 22 bilhões.

A medida foi anunciada 17 dias antes do primeiro turno das eleições de 2026. Segundo a equipe econômi-

ca, a atualização recompõe a inflação acumulada desde o início de 2023 até agosto deste ano.

Desde o relançamento do Bolsa Família, em março de 2023, os valores do programa não haviam sido reajustados. Em agosto, a proposta de orçamento para 2027 enviada ao Congresso Nacional não previa aumento no benefício.

REGRAS

Para receber o Bolsa Família, a renda mensal por pessoa da família deve ser de até R\$ 218, e o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚ-

nico) de todos os integrantes precisa estar atualizado. Também é necessário cumprir compromissos nas áreas de saúde e educação.

Em agosto, o programa alcançou cerca de 19,3 milhões de famílias em todo o País, com benefício médio de R\$ 678,18 naquele mês. No ano passado, o programa atendia 19,2 milhões de famílias em situação de pobreza.

VALORES

Atualmente, o pagamento mínimo é de R\$ 600 por família, com adicionais cumulativos de R\$ 150 por criança de até 6 anos, R\$ 50 por

gestante, R\$ 50 por jovem de 7 a 18 anos incompletos e R\$ 50 por bebê de até 6 meses.

O Governo Federal ainda não detalhou quais serão os novos valores dos adicionais. O modelo adotado no relançamento de 2023 passou a considerar o tamanho da família no cálculo dos benefícios e manteve o mínimo de R\$ 600 por núcleo familiar.

A legislação do novo Bolsa Família estabelece que os valores podem ser corrigidos em intervalo de até dois anos. Segundo o Governo, a regra permite o reajuste, mas não torna a atualização obrigatória.

ECONOMIA

MESA DE NEGÓCIOS



KARLA SOUSA E JORDAN VALL

Avon: 140 anos de beleza, negócios e histórias que conectam mulheres

Uma marca com 140 anos de história, cerca de 1,5 milhão de consultoras no Brasil e aproximadamente 4 milhões na América Latina. A Avon faz parte de um mercado que movimenta cerca de R\$ 200 bilhões por ano no Brasil e que tem na inovação, no relacionamento e na autoestima feminina importantes motores de transformação.

Mas há algo que os números, sozinhos, não conseguem explicar: como uma marca atravessa gerações, acompanha mudanças profundas no comportamento do consumidor e continua presente na vida de tantas mulheres?

Foi sobre essa trajetória, os desafios do mercado da beleza e as estratégias de negócios que o Mesa de Negócios conversou com Paola Toscano, Head de Marca e Negócios da Avon Brasil. A entrevista foi conduzida pelos jornalistas Karla Sousa e Jordan Vall. Uma conversa que revela como tradição, inovação e empreendedorismo feminino se conectam na construção de uma marca que atravessa gerações.

A entrevista fica disponível no YouTube do **Opinião CE** a partir das 20h desta sexta-feira (18).



Uma rede de mulheres que movimenta a economia

Fundada em 1886, a empresa construiu uma história que se confunde com a de milhões de mulheres. Muito antes de as redes sociais digitais aproximarem pessoas por meio de plataformas e aplicativos, a Avon já reunia mulheres em uma rede de relacionamento que conectava comunidades, compartilhava experiências e movimentava a economia. Uma espécie de rede social fora das telas, sustentada pela confiança, pela conversa e pela presença das consultoras. Essa dimensão humana continua sendo um dos ativos mais importantes da marca. Em um cenário no qual a tecnologia acelera a jornada de compra e amplia a concorrência, a relação de confiança entre consultora e consumidora permanece como um diferencial do modelo de venda direta. A tecnologia, nesse contexto, não precisa substituir o contato humano, pode ampliar seu alcance, facilitar a gestão e criar novas possibilidades de renda. A transformação do negócio também passa pela construção de um ecossistema que combina diferentes canais de venda. Consultoras, comércio eletrônico e presença em pontos de venda multimarcas fazem parte de uma estratégia que busca acompanhar o consumidor onde ele está, sem perder de vista a força do relacionamento. O desafio está em integrar esses caminhos, para que a

conveniência da compra e a experiência de atendimento se complementem. No centro dessa operação está uma rede de empreendedoras que movimenta muito mais do que produtos. Para muitas mulheres, a atividade representa uma oportunidade de geração de renda, autonomia e desenvolvimento profissional. Por isso, falar de Avon é falar também de empreendedorismo feminino e de um modelo de negócio que, ao longo de sua história, ajudou a abrir portas para mulheres em diferentes realidades. E a marca não se limita à maquiagem e aos cosméticos. Seu olhar para o universo feminino também alcança questões relacionadas à saúde, ao bem-estar e às diferentes etapas da vida. Pesquisas e iniciativas voltadas a temas como a menopausa mostram como compreender as mulheres exige escuta, informação e disposição para tratar de assuntos que nem sempre receberam a atenção necessária do mercado. Essa perspectiva amplia o significado da beleza. Ela deixa de ser apenas uma categoria de consumo e passa a dialogar com autoestima, identidade, saúde e qualidade de vida. Para as empresas, compreender essa mudança significa reconhecer que o consumidor não procura somente um produto, procura soluções que façam sentido em sua rotina e em sua história.

Pesquisa e inovação

A pesquisa também ocupa um lugar central na estratégia de inovação da Avon. Durante a entrevista, Paola Toscano explicou que os produtos são inicialmente testados em dois estados com condições climáticas extremas. Para serem aprovados, precisam apresentar desempenho adequado tanto no frio quanto no calor. O processo demonstra a preocupação da marca em desenvolver soluções que atendam às diferentes realidades do consumidor brasileiro. Além dos testes, Paola Toscano destacou a prioridade dada às pesquisas e à modernização contínua dos produtos. Em um mercado competitivo, inovar significa compreender necessidades, aperfeiçoar fórmulas e transformar conhecimento em valor para quem consome. É um trabalho que une tecnologia e sensibilidade, mantendo a atenção às expectativas das mulheres. Outro símbolo dessa capacidade de adaptação é a revista Avon. Em plena era digital, a publicação impressa continua existindo e, segundo os dados apresentados para esta entrevista, ultrapassa 1 milhão de exemplares a cada 20 dias. Sua permanência revela que inovação não significa necessariamente abandonar formatos tradicionais. Significa compreender o papel de cada canal e como ele pode continuar relevante dentro de uma estratégia de negócios. A revista é também parte da memória afetiva de muitas famílias brasileiras. Suas páginas atravessaram gerações, circularam entre amigas, mães e filhas e ajudaram a transformar a escolha de um batom ou de um perfume em um momento de convivência. Hoje, esse legado pode dialogar com novas experiências de compra, conteúdos digitais e ferramentas de relacionamento. Para uma marca centenária, preservar essa história sem ficar presa ao passado é um exercício permanente de gestão. É preciso reconhecer o valor da tradição, mas também acompanhar novas gerações, mudanças culturais e expectativas de consumo. É nesse encontro entre memória e inovação que uma marca encontra espaço para continuar relevante. A história da Avon ajuda a compreender uma questão essencial para o mercado contemporâneo, em um mundo cada vez mais digital, o relacionamento continua sendo um ativo econômico. A tecnologia pode aproximar, personalizar e facilitar, mas são a confiança, a escuta e a capacidade de reconhecer as necessidades das pessoas que dão significado a essas conexões. No fim, talvez o maior legado de uma marca que atravessa gerações não esteja apenas nos produtos que lança ou nos canais que desenvolve. Está nas oportunidades que cria, nas relações que mantém e nas histórias que ajuda a construir.

Festival Costume Gourmet reúne chefs e histórias em uma celebração à memória afetiva

O Festival Costume Gourmet reúne, a partir desta sexta-feira (18) e seguindo até domingo (20), chefs, experiências gastronômicas, degustações, harmonizações, música e mais de 35 estandes no La Maison Coliseu, em Fortaleza. A programação será distribuída em três espaços e contará com mais de 30 chefs confirmados e mais de 30 marcas parceiras. Com o tema “Sabores de uma bela história”, a edição de 2026 também integra as comemorações pelos 100 anos do Grupo MSLZ, trajetória que deu origem às marcas que hoje compõem o grupo, entre elas o São Luiz Supermercado, idealizador do evento. A proposta é olhar para a gastronomia como parte da memória afetiva de diferentes gerações, com atenção especial à cozinha cearense e às histórias construídas em torno da mesa.

Fórum Novo Mercado 2026 reúne grandes executivos e especialistas em gestão em Fortaleza

Fortaleza recebe, nos dias 23 e 24 de setembro, o Fórum Novo Mercado 2026, que reunirá cerca de 900 empresários e decisores no Teatro RioMar Fortaleza. Em sua 12ª edição, o evento terá uma programação dedicada aos desafios do crescimento empresarial, com nomes nacionais da gestão, inovação, tecnologia e empreendedorismo. Entre os palestrantes estão José Salibi Neto, cofundador da HSM; Nelson Lins, cofundador da Selfit, rede com mais de 100 unidades e valuation superior a R\$ 2 bilhões; Rodrigo Carvalho, cofundador e co-CEO da Positive Company; Eduardo Gomes de Matos, fundador da Gomes de Matos Consultoria e autor do livro A Nova Gestão; e Lia Quinderé, fundadora da Sucré Brasil.

CULTURA

Filme “Feito Pipa” teve roteiro desenvolvido em Lab Cena 15, projeto cearense de incentivo ao cinema

A produção foi gravada em Quixadá, no Sertão Central do Ceará



Cena do filme “Feito Pipa”.
Foto: Divulgação

VITÓRIA GALDENCIO

VITÓRIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

O filme cearense selecionado para representar o Brasil na disputa pelo Oscar em 2027, “Feito Pipa”, foi um dos projetos desenvolvidos durante a 7ª edição do Laboratório Cena 15, da Escola Porto Iracema das Artes. A Academia Brasileira de Cinema anunciou, nessa quarta-feira (16), a escolha do longa dirigido por Allan Deberton e roteirizado por André Araújo.

Estrelado por Lázaro Ramos, Yuri Gomes e Teca Pereira, o longa-metragem coleciona premiações, entre elas dois prêmios no 76º Festival Internacional de Cinema de Berlim e cinco Kikitos dourados no Festival de Gramado. A produção foi gravada em Quixadá, no Sertão Central do Ceará.

A história acompanha Gugu, um jovem que busca compreender a própria identidade enquanto sonha em se tornar jogador de futebol. Criado livremente pela avó, ele tenta evitar a mudança para a casa do pai, com quem mantém uma relação conturbada. O roteiro foi construído a partir de fragmentos de experiências pessoais de André Araújo, em parceria com Allan Deberton.

Em entrevista ao **Opinião CE**, Araújo afirmou que “Feito Pipa” é seu projeto mais íntimo, comparado aos que já fez, ao que está desenvolvendo e ao que talvez faça no futuro. A trama é pessoal, mas não em um sentido autobiográfico.

“O que está na tela não é a minha história, mas é o projeto com o qual tenho mais intimidade, com aquele

universo, com aqueles personagens. A forma como me relaciono com ele diz muito também da maneira como vejo o mundo”, pontuou. André Araújo trouxe para história um pouco das suas experiências, afetos e memórias. “O roteiro nasce desse desejo que sempre tenho, de reimaginar o lugar de onde eu vim, e também experimentar o mundo a partir do cinema, da arte. Tem uma poesia no filme que também é uma poesia que eu enxergo dentro de mim, enquanto artista, enquanto cineasta”.

Com o anúncio da Academia Brasileira de Cinema, “Feito Pipa” segue na disputa por uma vaga entre os indicados ao Oscar. A lista oficial será divulgada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas em janeiro de 2027. A estreia nacional do longa está prevista para 5 de novembro.

A PRIMEIRA VERSÃO DO ROTEIRO

Segundo Manoela Ziggatti, coordenadora do Lab Cena 15, os participantes chegam ao laboratório com um argumento, texto inicial que apresenta a ideia central da história.

A partir daí, os projetos passam por sete meses de desenvolvimento, período em que os roteiristas participam de mentorias, oficinas e encontros com profissionais do audiovisual. O objetivo é fazer com que a ideia inicial amadureça até chegar à primeira versão do roteiro.

“O laboratório funciona como um espaço de nascimento dessas histórias, quando essas histórias ganham sua primeira versão”, explica Manoela. Durante o processo, os projetos re-

cebem diferentes olhares de tutores e profissionais convidados. Os encontros permitem discutir aspectos da dramaturgia e encontrar caminhos para desenvolver personagens, conflitos e estruturas narrativas.

André Araújo disse que passar pelo Laboratório Cena 15 foi uma experiência muito rica, tanto para o filme como também para ele como roteirista.

“Lá eu tive a oportunidade de trocar com grandes nomes do cinema nacional, como Camarinha Nunes, Sérgio Machado, que me permitiram olhar para a minha história de outras formas, colocar o meu olhar em crise, tensionar as questões que eu estava tentando explorar, descobrir que filme eu queria fazer também, que filme eu não queria fazer. Enfim, esses momentos que nós tivemos dentro do Porto Iracema das Artes ajudaram muito a construir o roteirista que eu sou hoje”, relatou.

A coordenadora destaca ainda o caráter colaborativo da formação. Além das mentorias, os próprios roteiristas são estimulados a trocar experiências e comentários sobre os projetos uns dos outros. “É um laboratório que funciona de forma muito colaborativa. Sempre a gente tem uma pluralidade de tutores, uma pluralidade de olhares”, afirma.

No caso de Feito Pipa, o desenvolvimento não terminou com a passagem pelo Cena 15. O projeto foi indicado pelo laboratório para a Incubadora Paradiso, do Projeto Paradiso, onde continuou o processo de desenvolvimento do roteiro.

FORMAÇÃO ALÉM DE UM ÚNICO FILME

Apesar da repercussão atual de Feito Pipa, Manoela ressalta que a proposta do Cena 15 não se limita à criação de um projeto específico. O laboratório busca trabalhar com roteiristas que já possuem alguma trajetória no audiovisual e aprofundar seus conhecimentos em dramaturgia.

“A gente trabalha com pessoas que têm novas vozes, mas, em geral, com pessoas que já têm uma relação com o campo do audiovisual estabelecida”, explica.

A formação se concentra em questões como a construção da narrativa, o desenvolvimento de personagens e as diferentes técnicas utilizadas para contar uma história. Segundo Manoela, mesmo participantes que já trabalham profissionalmente com audiovisual encontram novos conhecimentos durante os sete meses de formação.

Para ela, um dos diferenciais do programa é justamente a duração. Enquanto muitos laboratórios de roteiro são realizados em poucos dias ou durante uma semana, o Cena 15 oferta um processo prolongado de desenvolvimento.

“As pessoas que entram aqui têm essa dupla possibilidade: elas vão desenvolver o projeto delas, mas, paralelamente, estão entrando numa formação intensa de roteiro que vai servir para a vida”, afirma.

A proposta, portanto, une a prática de desenvolver um longa-metragem à formação continuada dos profissionais, permitindo que os conhecimentos adquiridos sejam utilizados também em trabalhos posteriores.

CULTURA

DRAMATURGIA COMO FERRAMENTA PARA O AUDIO-VISUAL CEARENSE

Criado em 2013 pela Escola Porto Iracema das Artes, o Laboratório Cena 15 foi implementado pelo cineasta cearense Karim Ainouz, em parceria com Marcelo Gomes e Sérgio Machado. O programa é voltado ao desenvolvimento de roteiros de longas-metragens de ficção e séries.

Desde a criação, o laboratório já apoiou 80 projetos e envolveu 157 roteiristas. Além de “Feito Pipa”, passaram pelo programa produções como “Fiz um Foguete Imaginando que Você Vinha”, de Janaína Marques; “Fortaleza Hotel”, de Armando Praça; e “Inferninho”, de Guto Parente e Pedro Diógenes.

Para Manoela, a contribuição do Cena 15 está relacionada principalmente ao fortalecimento da dramaturgia, independentemente do gênero escolhido pelos realizadores.

“Não importa se é comédia, se é romance, se é drama, o que importa é, para a gente, esse interesse na dramaturgia, em como contar uma história da melhor maneira possível, com personagens fortes, personagens complexos, com densidade”, afirma.

A coordenadora também relaciona o trabalho do laboratório a um movimento mais amplo de formação e produção audiovisual no Ceará. Segundo ela, o atual momento do cinema cearense é resultado de investimentos, políticas públicas e iniciativas de qualificação construídas ao longo dos anos.

Ela cita o próprio percurso de Feito Pipa como exemplo desse processo. O roteiro saiu do Cena 15 em 2019 e, sete anos depois, chega ao momento de representar o Brasil na disputa pelo Oscar.

“A gente precisa esperar esse tempo para ver o resultado das políticas públicas”, afirma.

NOVAS TURMAS E O INCENTIVO PARA ASSISTIR AO CINEMA BRASILEIRO

O Cena 15 mantém a realização de novas turmas como parte de sua proposta de formação. Segundo Manoela, as inscrições são abertas anualmente e cada edição recebe quatro projetos do Ceará, desenvolvidos em duplas, garantindo a participação de pelo menos oito roteiristas cearenses.

O laboratório também possui vagas destinadas a participantes de outros estados brasileiros. Na edição vigente, o programa deu ainda um primeiro passo de internacionalização ao abrir uma vaga para Angola, com duas roteiristas angolanas integrando a turma.

A previsão é que as inscrições para a próxima edição sejam abertas no primeiro semestre de 2027, possivelmente entre março e abril, embora a data ainda não esteja definida. A nova turma marcará a 15ª edição do laboratório.

Diante da crescente visibilidade de produções cearenses, Manoela defende que o público também participe desse processo. Para ela, a valorização do audiovisual passa não apenas pela criação e pelo financiamento dos filmes, mas também pela presença do público nas salas de cinema. “Eu



Feito Pipa mostra a relevância de políticas públicas.
Foto: Daniel Calvet

diria: vá ao cinema e leve quem você puder”, afirma.

Para a coordenadora, assistir às produções brasileiras é uma forma de completar o ciclo que envolve for-

mação, políticas públicas, produção e circulação das obras. O audiovisual, segundo ela, também possui uma função relacionada à construção da identidade e à reflexão sobre a sociedade.

“É um lugar estratégico de formação de identidade, para a gente entender e para ser um espaço de reflexão sobre quem somos e para onde queremos ir”, destaca.